

Requalificação da zona norte da baía de Santa Cruz - Lagoa

Procedimento de seleção prévia para ajuste direto

4 Trabalhos
Arquitetura



4 Trabalhos Arquitetura

Requalificação da zona norte da baía de Santa Cruz - Lagoa

Procedimento de seleção prévia para ajuste direto

Promotor

Município de Lagoa - Açores

Sinopse

O procedimento promovido pelo Município de Lagoa - Açores, com a assessoria técnica da Secção Regional dos Açores da Ordem dos Arquitectos, tem como objetivo selecionar uma proposta de requalificação da Zona Norte da Baía de Santa Cruz, situada na costa sul da ilha de São Miguel.

O projeto de requalificação da Zona Norte da Baía de Santa Cruz tem como objetivo principal valorizar uma área de uma beleza ímpar na ilha de São Miguel, que está subvalorizada e que apresenta um enorme potencial ambiental e paisagístico para a Região Autónoma dos Açores.

A área de intervenção abrange as parcelas a norte da Avenida do Mar, totalizando uma área de cerca de 14.900,00 m².

A norte, a elevação do terreno possui uma cota máxima de 16,02m, e a sul a elevação do terreno atinge 4,10m.

Para que seja possível aceder, desde a parte a norte da área de maior altitude do terreno de intervenção até a zona a sul da área a requalificar, será necessário criar um acesso automóvel e pedonal.

Composição do Júri

Membros efetivos:

- Eng.ª Andreia Delfim, indicada pelo Município de Lagoa - Açores, que preside;
- Arq.ª Liliane Barros, indicada pelo Município de Lagoa - Açores;
- Arq.º Carlos Marques, indicado pela Secção Regional dos Açores da Ordem dos Arquitectos

Membros suplentes:

- Arq.º Pedro Matos, indicado pelo Município de Lagoa - Açores;
- Arq.ª Ana Laura Vasconcelos, indicada pela Secção Regional dos Açores da Ordem dos Arquitectos

Número de concorrentes

4

Prémios

- 1º Classificado - € 6 000,00 (seis mil euros)
- 2º Classificado - € 3 000,00 (três mil euros)
- 3º Classificado - € 1 500,00 (dois mil euros)

Data de publicação

maio de 2023

Valor base

€ 32.000,00 + IVA

Estimativa de custo de obra

€ 400.000,00 + IVA

4 Trabalhos Arquitetura

Requalificação da zona norte da baía de Santa Cruz - Lagoa

Procedimento de seleção prévia para ajuste direto

“O concurso é a forma mais aberta e livre de acesso à encomenda em arquitetura. Mas é, principalmente, o melhor modo de solucionar um determinado problema arquitetónico, urbano e territorial. E para responder a esse problema, o concurso envolve e convoca não só os arquitetos, mas a sociedade como um todo”.

Luís Santiago Baptista, Curador e Crítico de Arquitetura

Esta publicação é composta por 4 propostas apresentadas, tendo o júri do procedimento, idóneo, procedido à sua avaliação e ordenação com base em critérios de qualidade, tendo em consideração a dimensão inovadora da intervenção, a capacidade de integração e a adequabilidade da solução construtiva.

O procedimento de conceção de arquitetura, não só estimulam a criatividade e a inovação valorizando a qualidade do pensamento sobre os projetos imaginados pelo promotor, como são adaptáveis e podem abranger diversas escalas, tornando-os ideais para todo o tipo de programa e dimensão de projeto. O procedimento permite escolher a equipa e a solução mais adequada em função da dimensão, programa e complexidade da obra a desenvolver.

O procedimento de conceção de arquitetura avalia e hierarquiza o mérito conceptual de trabalhos no domínio da arquitetura, do planeamento urbano ou do ordenamento do território, visando a seleção de propostas para posterior adjudicação. Assentam em princípios como a seleção com base em critérios de qualidade, a promoção da reflexão alargada e crítica sobre as matérias em causa e a saudável concorrência assente no acesso livre e democrático à encomenda, garantindo igualdade de oportunidades a todos os arquitetos.

O concurso é um modelo com inegáveis vantagens na amplitude de respostas e de visões sobre um determinado problema, a destacar:

- Retorno do investimento, pois um concurso bem instruído permite economizar tempo e dinheiro em relação ao custo de vida da obra;
- Oportunidade de fazer seleções com simplicidade, eficiência, flexibilidade e transparência;
- Garantia de melhores resultados, pois apela a uma reflexão crítica e a uma pesquisa suplementar sobre o objeto de concurso por parte dos concorrentes;
- Seleção da equipa técnica mais adequada, perante as soluções apresentadas;
- Possibilidade de encontrar alternativas aos promotores, ao oferecer o privilégio da escolha assente numa avaliação especializada, resultante da comparação e debate em torno das soluções propostas;
- Contribuir para um interesse público, atendendo à sua projeção pública com criação de massa crítica;
- Promover igualdade de oportunidades, pois é a forma mais transparente e equilibrada de adjudicar projetos, selecionando as equipas com base em critérios de qualidade e competência;
- E mais transparência entre promotor e projetista, pois o concurso garante aos promotores a seriedade, a relevância cultural dos procedimentos e a compensação financeira dos concorrentes que apresentem as melhores propostas.

A iniciativa do Conselho Diretivo da Secção Regional dos Açores da Ordem dos Arquitectos tem como objetivos:

- Aproximar os serviços de mediação da Ordem dos Arquitectos às entidades públicas e privadas;
- Sensibilizar de entidades públicas e privadas no incentivo à prática de concursos com apoio da Ordem dos Arquitectos;
- Democratizar o acesso à encomenda pública;
- Contribuir para a escolha de soluções que melhor respondam às necessidades dos municípios;
- Promover a implementação de mecanismos de maior transparência na gestão de obras públicas;
- E gerar debates com intuito de criar massa crítica em torno da Arquitetura, do Urbanismo, do Território, do Ambiente e do Património, tendo em vista a promoção da Arquitetura, valorização do espaço habitado (interior e exterior) e melhoria da qualidade de vida dos municípios.

Requalificação da zona norte da baía de Santa Cruz - Lagoa

Procedimento de seleção prévia para ajuste direto

4 Trabalhos
Arquitetura

1

CLASSIFICADO



Equipa Técnica

Arq. Luís Miguel Inglês dos Anjos
Concorrente

Arq. Luís Miguel Inglês dos Anjos
Coordenador

Arq. Luís Miguel Inglês dos Anjos
Arquitetura

Arq. Paisagista Ana João Morais Alves
Paisagismo

Eng.º Hugo Miguel Camacho Leão
Fundações e Estruturas

Arq.ª Ana Filipa Fernandes Alves
Arq.ª Paisagista Daniela Raquel Machado dos Santos
Colaboradores



O PBSC - Parque da Baía de Santa Cruz é organizado segundo três vetores estruturantes:

1. as **Articulações** com os territórios limítrofes e as articulações entre as zonas propostas para o Parque;
2. os **Usos** definidos pelo conjunto de equipamentos proporcionando diferentes experiências e atividades aos visitantes/utilizadores;
3. as **Vistas** sobre a Baía de Santa Cruz e Igreja Matriz que orientam e organizam a distribuição dos Usos e diferentes momentos pelo parque.

O Parque assenta no conceito de **rótulas** que se ligam entre si e funcionam como força motriz da vivência deste. Os **percursos iniciados na zona balnear a sul** são incorporados como extensão do novo Parque (e vice-versa) funcionando como elementos de ligação e unificação das duas áreas de lazer.

Considera-se primordial a **diferenciação de uma entrada central principal** pelo alargamento do passeio norte da Avenida do Mar para que a experiência de utilização do parque seja intuitiva e convidativa, pelo Anfiteatro Natural - Espaço Multi-funcional.



PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
Esc.: 1/500

LEGENDA:

- 1 Miradouro Superior em madeira de criptoméria
 - 2 Parque de merendas com ensombramento
 - 3 Miradouro em madeira de criptoméria
 - 4 Anfiteatro Natural - Espaço multi-funcional
 - 5 Zona de Parque Infantil
 - 6 Zona de Equipamento - Bar/Quiosque
 - 7 Zona de Ginásio ao ar livre
 - 8 Parque de estacionamento com zona para bicicletas
 - 9 Parque de estacionamento com área de ecoponto
- Vegetação Arbórea e Arbustiva nativa e endémica
 - Vegetação Arbustiva e Sub-arbustiva nativa e endémica
 - Vegetação Sub-arbustiva e Herbácea nativa e endémica
 - Prado cortado composto por espécies nativas e endémicas em sucessão natural
 - Prado semi-cortado composto por espécies nativas e endémicas em sucessão natural
 - Caminho em Deck de criptoméria
 - Caminho em Bagacina Vermelha
 - Caminho em Pó Basalto Preto
 - Pavimento em Cubo igual ao existente



ALÇADO PRINCIPAL
Esc.: 1/100



PLANTA BAR / QUIOSQUE
Esc.: 1/100



6



CORTE A
Esc.: 1/100



PERFIL GERAL DA PROPOSTA
Esc.: 1/500



4



3



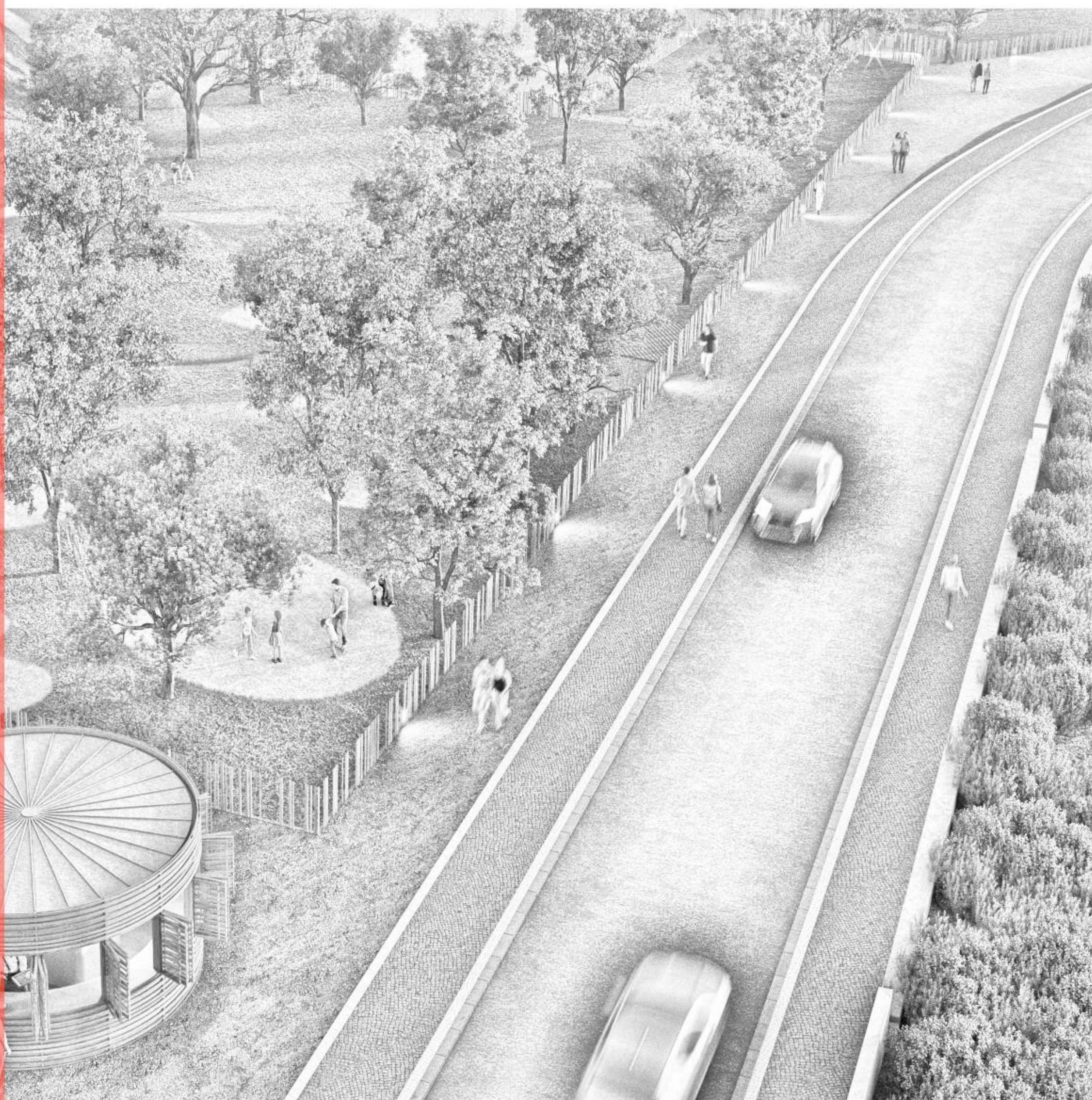
Requalificação da zona norte da baía de Santa Cruz - Lagoa

Procedimento de seleção prévia para ajuste direto

4 Trabalhos
Arquitetura

2

CLASSIFICADO



Equipa Técnica

L560 architects
Arq. Vítor Manuel de Almeida Carneiro Mesquita
Arq. Filipe André Santos Marinho
Concorrente

Arq. Vítor Carneiro de Mesquita
Coordenador

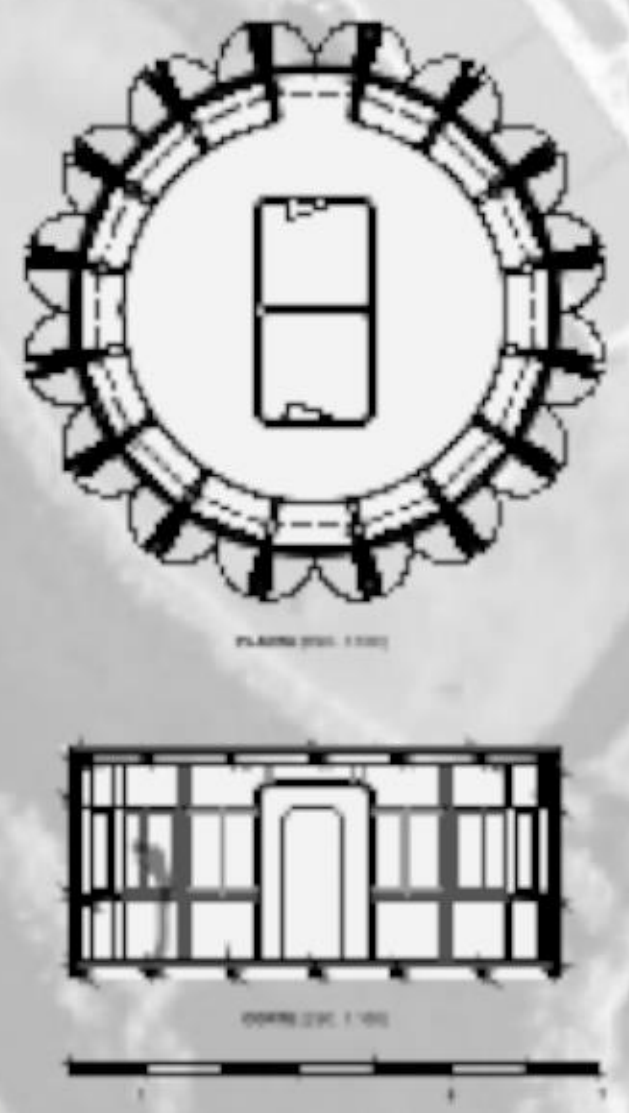
Arq. Vítor Carneiro de Mesquita
Arquitetura

Arq.ª Paisagista Luísa Almendra Roque
Paisagismo

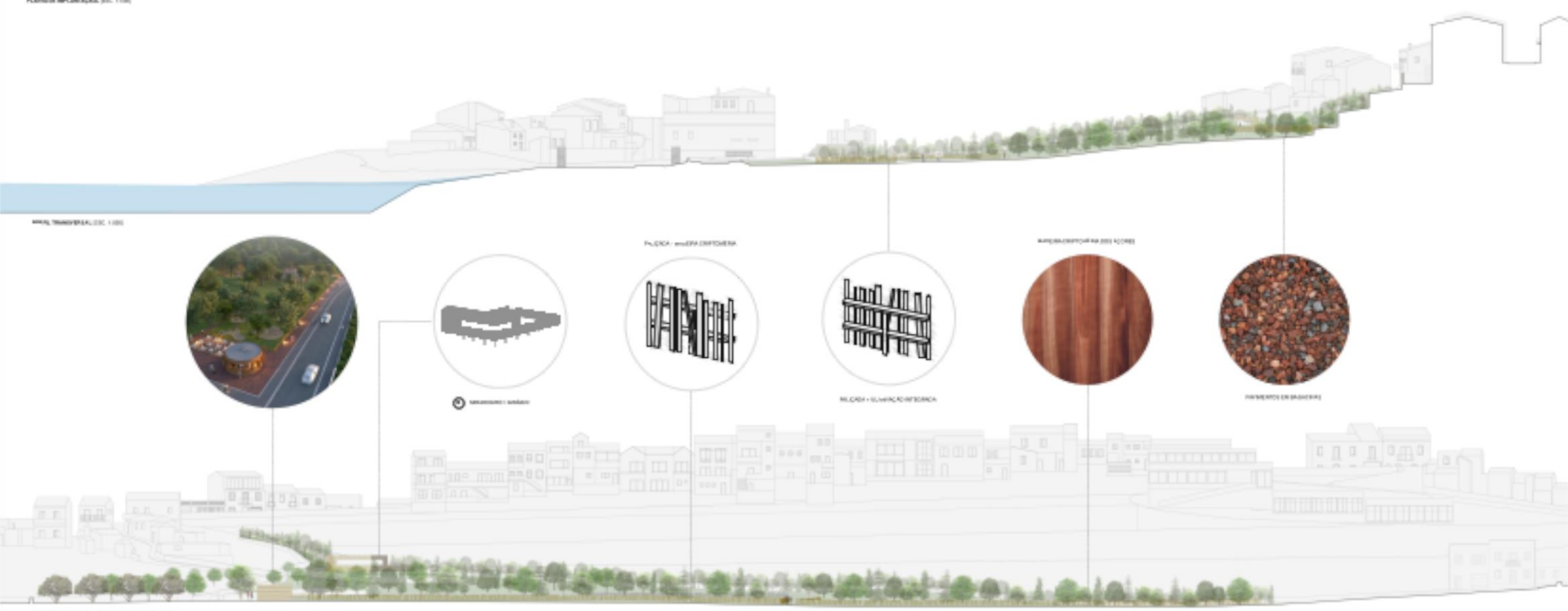
Eng. Nuno Soares Maria
Fundações e Estruturas

Joana Ferrador
Colaboradores





PLANO DE REALIZAÇÃO, ESC. 1:100



PLANO DE REALIZAÇÃO, ESC. 1:100



Requalificação da zona norte da baía de Santa Cruz - Lagoa

Procedimento de seleção prévia para ajuste direto

4 Trabalhos
Arquitetura

3

CLASSIFICADO



Equipa Técnica

Lamuo
Arq. Ricardo João Lourenço Abrunhosa e
Arq. Francisco Vieira Guedes
Concorrente

Arq. Ricardo João Lourenço Abrunhosa
Coordenador

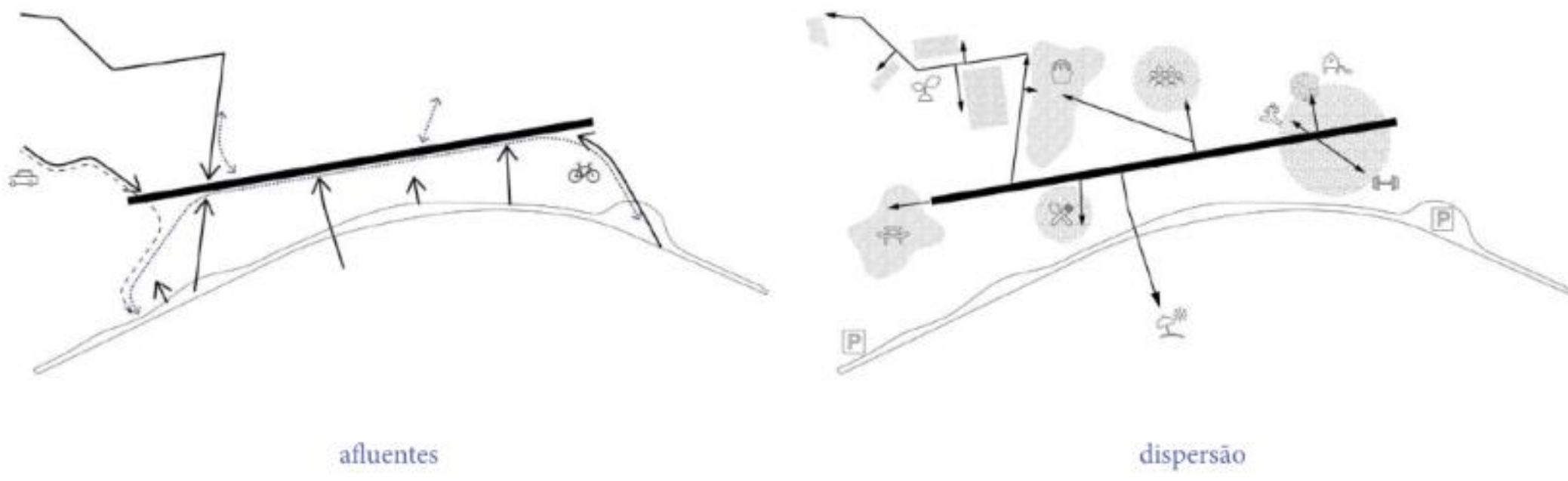
Arq. Ricardo João Lourenço Abrunhosa,
Arq. Francisco Vieira Guedes
Arq. Patrícia Isabel Fernandes Ferreira
Arquitetura

Arq. Paisagista Marcelo Barbeitos
Paisagismo

Eng. Paulo Bernardini Azenha
Fundações e Estruturas



DA BAÍA DE SANTA CRUZ LAGOA

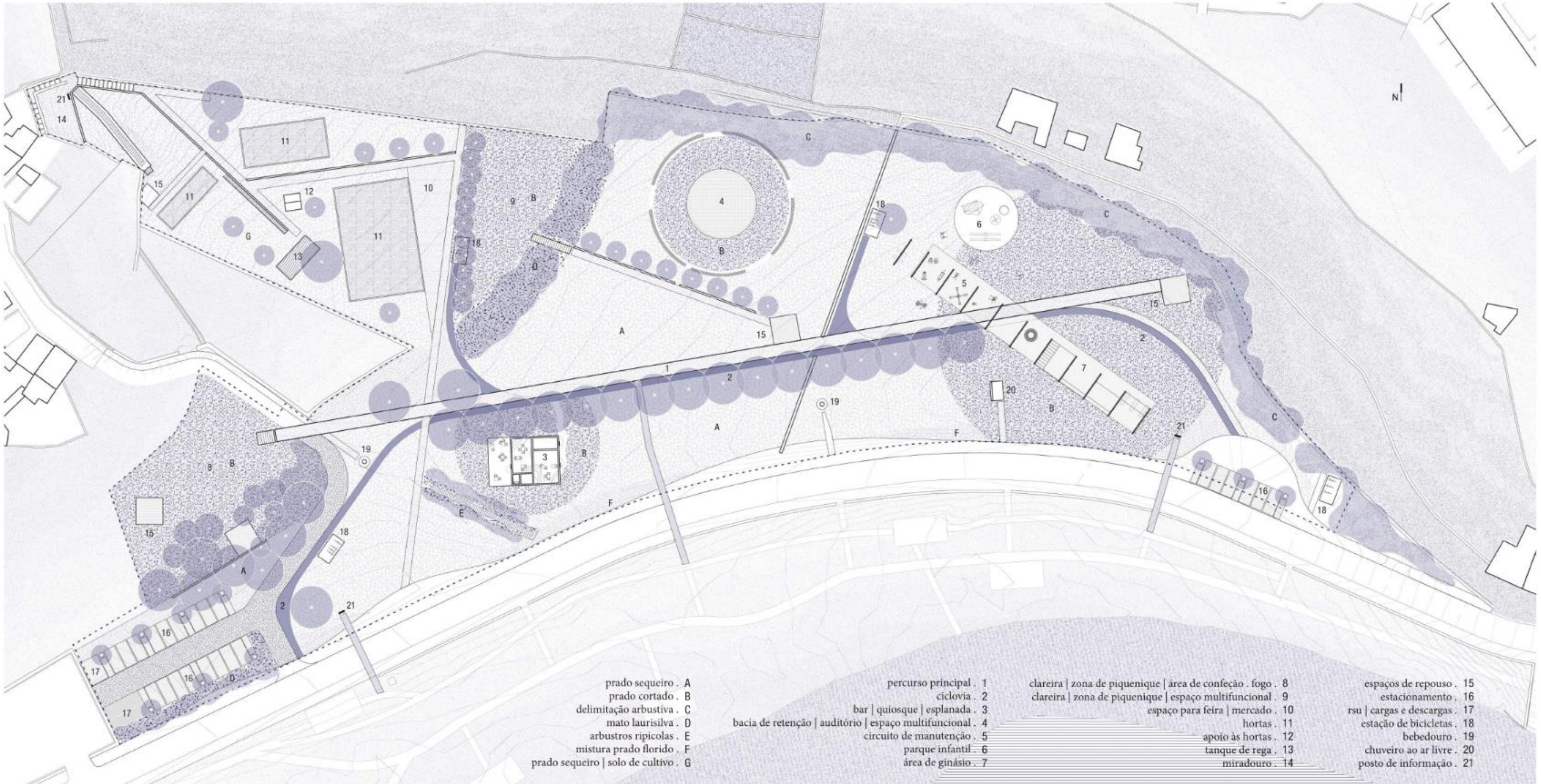


A avenida do mar divide a Baía de Santa Cruz em duas zonas. A sul, encontramos um espaço recentemente requalificado para usufruto da população. A norte, uma zona por intervir que será alvo da seguinte proposta.

Como início de diálogo é criado um eixo estrutural. Uma linha geradora de um percurso de confluência que simultaneamente se apresenta como elemento distributivo. Esta linha vive em franca relação com a baía, num paralelismo visual à zona balnear. Esta rutura na paisagem surge, à semelhança do projeto a sul, como componente de ligação entre espaços, que complementados com os seus afluentes, transitam entre a malha urbana e o oceano.

Este gesto confere simplicidade à intervenção, reduzindo o número de percursos necessários para a chegada aos diversos espaços programáticos, distribuídos pelo parque. Prevalece o natural e diminui a área de intervenção humana.

A proposta foi inspirada no ambiente característico da ilha de São Miguel. As cores, a vegetação e a matéria corrente foram cruciais no desenvolvimento da imagem da proposta. Aos tons naturais da ilha, junta-se o azul, em pequenos apontamentos que dão carácter e conjunto ao projeto, e nos aproxima à paisagem oceânica.



planta de implantação . escala 1:500



perfil de terreno . escala 1:500



plantios, hortas



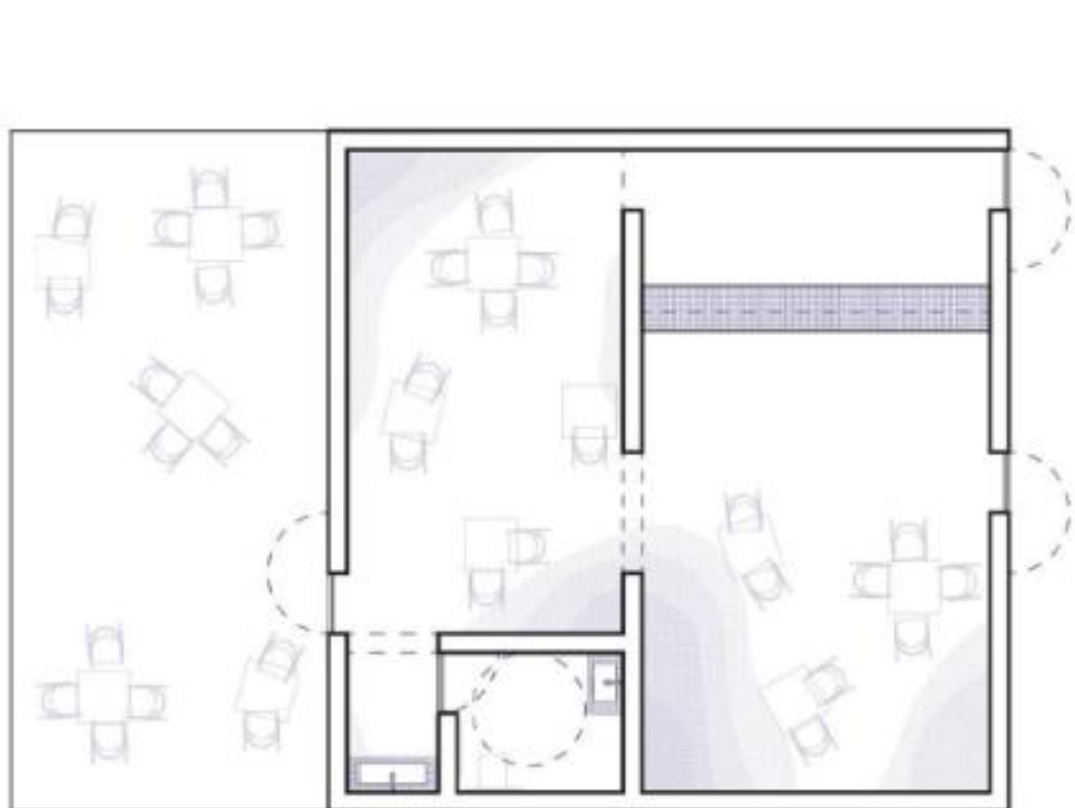
quiosque, bar e esplanada



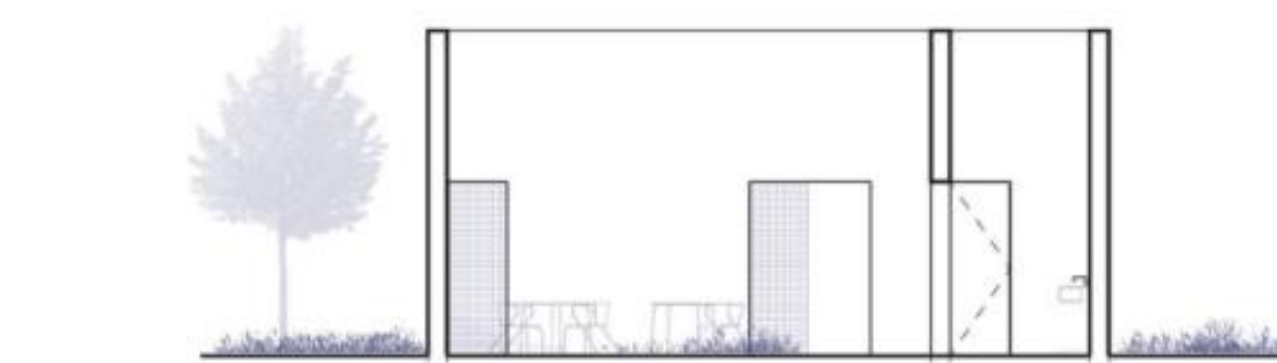
bacia de retenção, auditório, espaço multifuncional



atividades ao ar livre, área de ginásio, parque infantil e circuito de manutenção



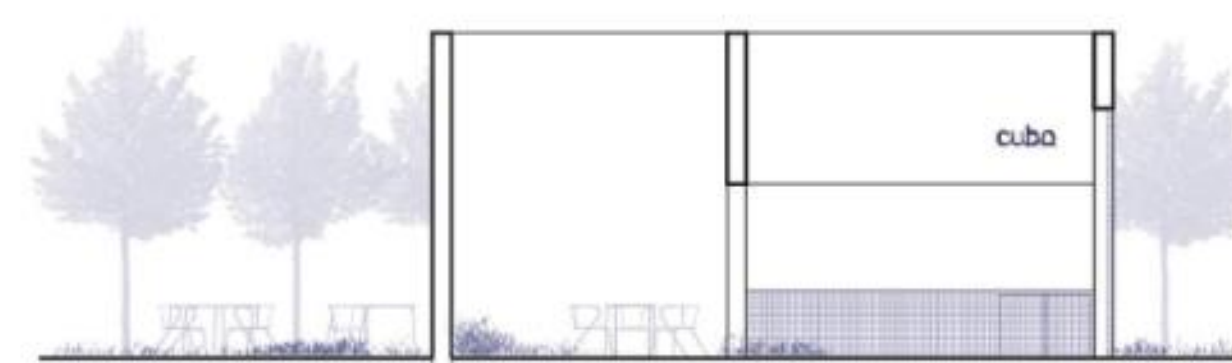
planta quiosque, bar e esplanada . escala 1:100



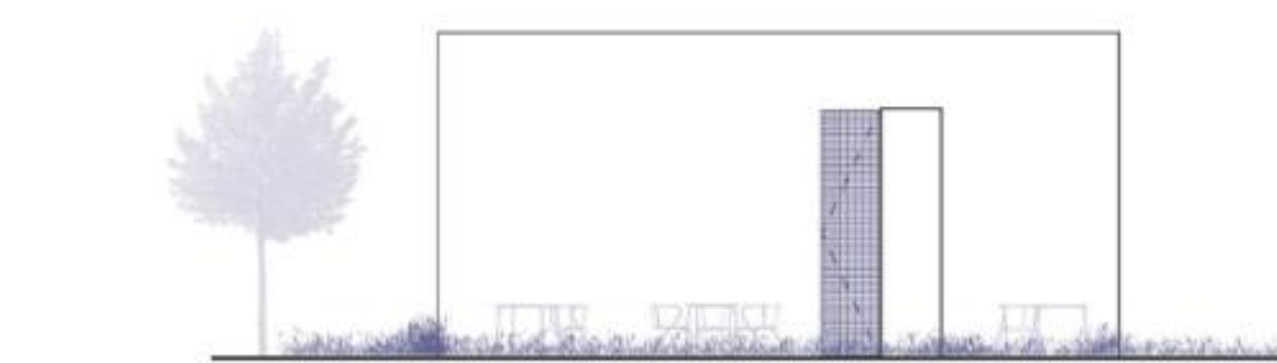
corte quiosque, bar e esplanada . escala 1:100



alçado quiosque, bar e esplanada . escala 1:100



corte quiosque, bar e esplanada . escala 1:100



alçado quiosque, bar e esplanada . escala 1:100

Requalificação da zona norte da baía de Santa Cruz - Lagoa

Procedimento de seleção prévia para ajuste direto

4 Trabalhos
Arquitetura

4

CLASSIFICADO



Equipa Técnica

Arq. Filipe Magalhães
Concorrente

Arq. Filipe Magalhães
Coordenador

Arq. Filipe Magalhães
Arquitetura

Arq. Paisagista João Magalhães
Paisagismo

Eng.ª Diana Pinheiro Santos
Fundações e Estruturas



Requalificação da zona norte da baía de Santa Cruz - Lagoa

Procedimento de seleção prévia para ajuste direto

4 Trabalhos
Arquitetura

Edição
Ordem dos Arquitectos
Secção Regional dos Açores

Coordenação
Nuno Costa

Produção
Célia Faria
Tiago Andrade

© 2024 Ordem dos Arquitectos - Secção Regional dos Açores

Ordem dos Arquitectos - Secção Regional dos Açores
Rua Dr. Vitorino Nemésio nº 2 - 4
9500-348 Ponta Delgada | Portugal
Tel: +351 296 283 201
Email: acores.concursos@ordemdosarquitectos.org

Os conteúdos apresentados correspondem aos trabalhos admitidos e não excluídos no procedimento e que foram devidamente autorizados pelos autores.

